

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

E

PLANO DE ATIVIDADES 2013



Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 - São Leopoldo /RS
Fones: (55) 51 3568-2560 e 3568-3225
Fax: (55) 51 3568-1113
www.cebi.org.br
cebi@cebi.org.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	4
1.1 O CEBI e a conjuntura nacional.....	4
1.2 Principais avanços e desafios que permanecem	5
2. SECRETARIA DE FORMAÇÃO	7
2.1 Observações Iniciais.....	7
2.2 Objetivos da Secretaria de Formação.....	7
2.3 Atividades de Formação em nível local, estadual e regional	8
2.4 Atividades de Formação em nível nacional	9
2.4.1 Juventudes e Leitura Popular da Bíblia.....	9
2.4.2 Curso Extensivo de Formação de Biblistas	11
2.4.3 DABAR V (2011-2012) – Curso de Pós-Graduação	12
2.4.4 Curso de Bíblia por Correspondência	13
2.4.5 12º Curso Nacional de Capacitação em Assessoria Bíblica.....	13
2.4.6 Seminário Nacional Anual	14
2.4.7 Encontro de assessoras/es do CEBI	15
2.4.8 Curso de Capacitação de Gênero e Hermenêutica feminista	15
3. SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO	16
3.1 Articulação e presença ecumênica	16
3.2 Relação com a sociedade civil – luta por cidadania.....	17
3.3 Atividades de intercâmbio.....	18
3.3.1 Objetivos e prioridades das atividades de intercâmbio	18
3.3.2 Rede Glocal (Glocal Network).....	19
3.3.3 Relação com a cooperação internacional	19
3.3.4 América Latina e Caribe	20
3.3.5 África.....	21
3.3.5 Europa	21
4. SECRETARIA DE PUBLICAÇÕES.....	26
4.1 Observações Iniciais.....	26
4.2. Área editorial.....	26
4.3 Área de comunicação	28
4.3 Área de vendas	29
5. PÚBLICO ATINGIDO	30

APRESENTAÇÃO

O sonho de um mundo renovado pela ação do Espírito e pelo empenho de todas as pessoas de bem continua motivando o CEBI em todas as suas atividades. Buscando compreender “o que o Espírito diz às igrejas” (Apocalipse 2,7), especialmente às igrejas das margens, muitas vezes excluídas de direito e de dignidade, o CEBI segue dando ouvidos e eco às palavras: “Eis que faço novas todas as coisas!” (Apocalipse 21,5).

Em sintonia com o clamor por renovação que vem da sociedade, o CEBI também buscou renovar suas estruturas internas, no intuito de deixar mais leves as engrenagens do movimento de serviço ao povo das comunidades. O processo de adequação se concluiu com a última Assembleia Nacional, que se realizou em Guarulhos, em novembro de 2011.



O ano de 2012 foi um ano de adaptação ao novo formato, cujo acento principal foi o redirecionamento das atividades para as realidades locais.

Conforme passou a constar no próprio Estatuto da entidade, "as pequenas comunidades são o lugar privilegiado de realização das atividades do CEBI". Este princípio orientou a constituição de uma nova estrutura organizacional, mais voltada às necessidades formativas locais de cada Estado. Pela avaliação das pessoas participantes, chegou-se a uma

estrutura mais leve, mais ágil e mais democrática. Os reflexos da mudança serão melhor observados, entretanto, no ano de 2013.

Com um Conselho Nacional menor (e por isso mais ágil nos encaminhamentos) e com as atividades nacionais redistribuídas entre quatro secretarias, o CEBI quis colocar-se ainda mais a serviço das comunidades e movimentos sociais no ano de 2012.

O presente relatório traz inicialmente alguns elementos que a nova conjuntura interna e externa coloca ao CEBI e a seu trabalho. Na sequência, apresenta as principais atividades realizadas no ano de 2012 e um resumo do que vem sendo desenvolvido e está previsto para o ano de 2013.



1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 O CEBI e a conjuntura nacional

Ainda que internacionalmente tenha se projetado o rosto de um Brasil que encontrou seu caminho para o desenvolvimento, que reduziu a pobreza e quase eliminou a fome, o CEBI segue se perguntando: Qual o verdadeiro rosto do Brasil nesta segunda década do terceiro milênio? Ou melhor, quais são os rostos do Brasil Real? Como seguiremos quando, ao cair das máscaras, nos depararmos com nossos verdadeiros rostos? Como fazer para, ao “retirar a maquiagem”, enxergar rostos alegres e sem dor?

Qualquer olhar mais atento é capaz de enxergar os diversos “Brasis”. Entretanto, eles não existem apenas em função das diferenças geográficas e culturais. Numa mesma região, numa mesma cidade, ainda “convivem” a opulência e a miséria, o sonho da igualdade e as variadas formas de intolerância, a solidariedade e o individualismo. Da mesma forma com que se escondem para a sociedade internacional os diversos rostos do Brasil Real, também internamente, busca-se, especialmente através da grande mídia, “manter a maquiagem”.

O CEBI reconhece os avanços que o país vem tendo. Mas continua fazendo duas perguntas fundamentais: primeiro, como distinguir avanços de fato do que é aparência; segundo, quais os custos destes avanços, em função do modelo adotado.

Conforme se previa, o **modelo desenvolvimentista** se consolidou no país, apesar de tantas resistências dos movimentos populares. A produção de energia e de grãos, além de voltada para o mercado externo, continua estimulando o desprezo pela vida das populações tradicionais e pelos direitos dos povos indígenas e quilombolas. A Reforma Agrária foi retirado da pauta dos governos e da grande mídia. A concentração de terras e de riquezas permanece. O caos no transporte urbano atingiu seu ponto mais crítico em 2012, mas nem assim foram implantadas políticas de transporte público eficientes. Por mais que se denuncie, o Estado, colocado a serviço do capital, parece não querer enxergar que se trata de uma “bomba relógio” em contagem regressiva, prestes a explodir. Apesar do fracasso oficial da conferência Rio+20, foi esta a denúncia da Cúpula dos Povos, realizada no Rio de Janeiro no mês de junho.



O ano de 2012 foi também marcado pela continuidade nas lutas pelo **fortalecimento da democracia**. A sociedade civil conseguiu a instalação das Comissões da Verdade, cuja finalidade é apurar e tentar punir os crimes da ditadura militar. Alguns grupos cristãos, incluindo o CEBI, contribuíram bastante neste trabalho. O mesmo deve ser dito a respeito da continuidade da luta por uma Reforma Política ampla. As eleições municipais realizadas em 2012 sob a “Lei da Ficha Limpa” são um pequeno passo, mas a plataforma é muito mais ampla: luta-se pela superação da ditadura do capital. Não por menos, o ano de 2012 foi marcado por fortes greves (servem de exemplo a Greve dos



Bombeiros no Rio de Janeiro e os quatro meses de greve nas Universidades Federais). A tendência é que a pressão popular venha a aumentar no ano de 2013, tal como vem acontecendo em outros países latino-americanos.



No campo religioso e ecumênico, 2012 seguiu a tendência de **crescimento dos fundamentalismos** e de diversas formas de intolerância religiosa. Análises apontam tratar-se de um fenômeno com curva ascendente durante esta década, o que requer maior atenção e cuidado por parte do trabalho do CEBI. Serve de exemplo o debate que se colocou neste ano em torno da aprovação da interrupção da gravidez no caso de anencefalia. É possível que em 2013 (e especialmente em 2014, quando novamente

haverá eleições), temas como esse voltem com maior carga, ao lado dos debates em torno da homoafetividade. A homofobia parece se acentuar, na maioria das vezes apoiada em argumentos bíblicos e religiosos.

Para o CEBI, a leitura bíblica continua relacionada com todas essas questões. Por isso, ao elaborar seu plano trienal para o período 2013-2015, elegeu como **eixos prioritários: Hermenêutica Feminista e Relações de Gênero; Juventudes; Espiritualidade dos povos originários; e Justiça socioambiental**. Esses eixos receberão maior atenção nas atividades de 2013.

1.2 Principais avanços e desafios que permanecem

O diálogo com os povos latino-americanos tem estimulado o CEBI a se perguntar pelas possibilidades reais de construção do Bem Viver. O aprendizado acumulado nas várias edições do Fórum Social Mundial ainda precisa se traduzir em formas de ação mais plausíveis para que as cidades sejam espaço do Bem Viver.

Como se sabe, a violência urbana atinge de forma mais cruel a população jovem e negra. A valorização do trabalho com juventudes segue num crescendo junto ao CEBI, o que é apontado como grande avanço. Por outro lado, ainda falta clareza nas instâncias estaduais de que é preciso muito mais do que ler a Bíblia com as juventudes. Tal como vem acontecendo quando as ações são desenvolvidas em conjunto com a REJU (Rede Ecumênica da Juventude), é necessário propor, exigir e ajudar a construir políticas públicas amplas e duradouras para a juventude.



Sem abandonar as lutas camponesas, o CEBI ainda precisa aprimorar seu trabalho bíblico-popular a partir das novas categorias do mundo urbano, especialmente das periferias das grandes cidades. Há dificuldade de incorporação dos temas de fronteira para o cotidiano do trabalho, tanto entre os grupos populares como para a maioria das pessoas assessoras. São desafios também o enfrentamento do crescimento do fundamentalismo religioso, a consolidação de uma política interna mais efetiva em prol da igualdade ecumênica e de gênero e o enfrentamento a todas as formas de violação dos Direitos Humanos. Apesar dos avanços na



reflexão bíblico-teológica, o CEBI também precisa contribuir mais incisivamente na atuação pela superação do modelo desenvolvimentista e na construção de outra forma de relação com o meio ambiente.

No que se refere ao intercâmbio, as atividades desenvolvidas especialmente com Cuba, com a África (Moçambique e África do Sul) e com alguns locais da Europa, estimularam reflexões bíblico-teológicas muito ricas. Mesmo no caso dos contatos com as agências doadoras, conseguiu-se superar a relação “financeirista” com a maior parte delas.

Do ponto de vista de seus aspectos internos, permanecem os seguintes desafios:

- a) Segue a urgência de implantação de uma cultura de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA) junto às coordenações estaduais do CEBI. Para suprir essa necessidade, foi elaborado um plano de ação que já se inicia em 2013.
- b) Há certa dificuldade de levantamento e sistematização dos dados relativos ao trabalho realizado pelos regionais do CEBI, o que diminui a capacidade avaliativa dos efeitos de nossa ação. As pessoas responsáveis pelas Secretarias vem se dedicando a isso, mas é mais lento o trabalho realizado pelas coordenações estaduais.
- c) Como já se apontou, permanece o risco do “bíblicismo” e o “academicismo”. Há que se lutar bastante contra a tendência de se valorizar em demasia um conhecimento bíblico que não produz, na mesma proporção, o engajamento sócio-político, conforme proposto pelos objetivos do CEBI. Não faz sentido, por exemplo, que um assessor ou uma assessora do CEBI entenda mais de Bíblia do que das lutas populares, de Reforma Agrária ou das necessidades de mulheres vítimas de violência. A Leitura Popular da Bíblia é uma das ferramentas, mas não pode ter um fim em si mesma.
- d) O apoio às lutas dos povos indígenas e quilombolas ainda é pouco expressivo.
- e) Há que se aprimorar a permanente luta pela autossustentação. A venda de livros e subsídios próprios deve ser a maior alavanca. A *Campanha Bíblia na Vida* apresenta boas perspectivas de se consolidar.



2. SECRETARIA DE FORMAÇÃO

2.1 Observações Iniciais

Até a Assembleia nacional de novembro de 2011, havia dois Programas no CEBI (Publicações e Formação), além do Serviço de Intercâmbio. Com a reestruturação do CEBI, passou-se a uma nova nomenclatura. Não são mais “Programas”, mas “Secretarias” (de Articulação e Intercâmbio, de Publicações, de Formação, bem como de Administração).

Também houve alterações significativas quanto à estrutura da Secretaria de Formação. Não há mais uma pessoa para a coordenação. A secretaria fica diretamente sob a responsabilidade da Direção do CEBI. Além disso, as Dimensões (Espiritualidade, Cidadania, Ecumenismo e Gênero), embora devam estar sempre presentes na Leitura Popular da Bíblia como linhas transversais, não se constituem mais em equipes e pessoas diretamente responsáveis por cada uma delas.

Com vista à execução dos objetivos propostos, a Secretaria de Formação conta com a colaboração voluntária de uma Equipe de Trabalho. Essa equipe de apoio é formada por oito pessoas. Quatro delas fazem parte no Conselho Nacional (Amarildo Rodrigues Monteiro, Janeide Lavor da Silva, Lucia Dal Pont Sirtoli, Luiz José Dietrich e Martha Isabel Furtado Bispo) e três são pessoas que colaboram no CEBI como assessoras (Maria Soave Buscemi, Pietro Sartorel e Tea Frigerio). É função da equipe colaborar na reflexão crítica sobre os programas de formação, acompanhando de perto as necessidades de formação bíblica nos grupos de base, pois esta é a razão de ser e o sustento da vida do CEBI.



2.2 Objetivos da Secretaria de Formação



presentes.

A vivência e a cooperação ecumênicas são estimuladas nos cursos e encontros, bem como por meio da divulgação de reflexões e experiências de caminhada conjunta das diferentes igrejas. Estimula-se o diálogo inter-religioso, principalmente com as religiões de matriz africana e dos povos originários da América Latina.

Enfatiza-se a formação de pessoas para uma participação ativa e solidária em favor da dignidade humana, do reconhecimento de direitos, do cuidado com o meio ambiente e do

engajamento nas lutas das camadas mais empobrecidas em busca de uma sociedade justa e participativa.

Proporciona-se uma leitura que visa libertar o texto bíblico do patriarcalismo presente nas relações interpessoais e sociais, bem como nas relações com o mundo e o transcendente, contribuindo, assim, para o estabelecimento de relações não violentas entre todas as pessoas.

Em síntese, o trabalho de formação do CEBI visa contribuir na construção e na consolidação dos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais - DHESCA. E a ferramenta utilizada para isso é a Leitura Popular da Bíblia.



2.3 Atividades de Formação em nível local, estadual e regional



Em 2012, a Secretaria de Formação seguiu apoiando atividades em nível local, estadual e regional. As equipes estaduais e regionais programam as suas atividades de modo autônomo, de acordo com as necessidades das regiões. A Secretaria de Formação contribui, na medida das necessidades, na reflexão sobre os programas de formação, bem como na articulação de assessorias. Em sua grande maioria, regiões e estados viabilizam suas

atividades a partir de recursos e projetos próprios.

Foram inúmeras atividades em todos os estados do Brasil, envolvendo equipes locais na organização e assessoria para centenas de lideranças em comunidades. Foram Escolas Bíblicas, Escolas de Agentes de Pastoris ou Escolas Bíblicas Populares, com encontros regulares, na maioria dos casos, em finais de semana. Foram encontros de aprofundamento de temas variados, como o lugar das crianças na Bíblia e hoje, saúde, juventudes, terra e água, discipulado, entre outros. Foram seminários sobre gênero, masculinidades, homoafetividade, ecologia, ecumenismo, a questão urbana, além de outros temas. Foram círculos bíblicos sobre temáticas e textos variados, mas especialmente sobre o discipulado no Evangelho segundo Marcos, com vista à vivência de novas relações propostas por Jesus em seu projeto do Reino.

Debates sobre Direitos reprodutivos e homofobia mereceram atenção em diversos estados (ES, MS, DF); o trabalho de formação pela consciência ecológica teve continuidade (ver as ações do CEBI-RO com o viveiro de reflorestamento); houve esforço para uma maior compreensão dos fenômenos das mudanças climáticas (CEBI-PI).



2.4 Atividades de Formação em nível nacional

Na sequência, passaremos a relatar as atividades formativas nacionais realizadas em 2012, contribuindo no empoderamento das equipes regionais, estaduais e locais na Leitura Popular da Bíblia.

2.4.1 Juventudes e Leitura Popular da Bíblia

Um dos desafios sempre lembrado nas Assembleias do CEBI é a temática da leitura bíblica na perspectivas das juventudes. Em 2012, continuamos priorizando a temática em várias frentes:

a) Blog CEBI-Jovem

Desde 2011, o blog CEBI-Jovem (www.cebijovem.blogspot.com) divulga reflexões sobre leitura bíblica na ótica das juventudes, bem como eventos relacionados ao tema. Considerada a interação e a dinamicidade no *facebook*, é relativamente baixo o acesso ao blog. Ainda assim, das 170 pessoas seguidoras ao final de 2012, 65 interagiram de forma a usufruir das notícias e materiais divulgados.



b) Curso Virtual Bíblia e hermenêuticas juvenis

Durante o ano de 2011, uma equipe de pessoas voluntárias organizou o curso virtual *Bíblia e hermenêuticas juvenis* (www.cebivirtual.com.br).

Com o objetivo de promover a leitura popular da Bíblia com os/as jovens na modalidade de Educação à Distância, bem como oferecer elementos para que os/as jovens atualizem essa leitura desde sua própria perspectiva, o curso é direcionado, preferencialmente, a jovens entre 15 e 29 anos que se interessem em refletir sua realidade à luz da Palavra de Deus. A intenção é qualificar lideranças jovens que contribuam com uma reflexão na ótica da leitura transformadora da Bíblia junto ao grupos juvenis.



Vanildes Gonçalves dos Santos assumiu a coordenação do processo, auxiliada pela equipe técnica formada por Anderson Roberto Deizepe, Alberto Massao Katsuta e Paulo César Ueti Barasioli. Maria de Fátima Alves assumiu a secretaria do curso e seis pessoas colaboraram como facilitadoras: Maria de Fátima Castelán, José Josélio Silva, Simone Furquim Guimarães,

Ana Selma Costa, Ana Luisa Alves Cordeiro e Lucas Rinaldini. Para elaborar o conteúdo, colaboraram Mercedes de Budallés Diez, Paulo César Ueti Barasioli, Sônia Mota, Romi Márcia Bencke, Simone Furquim Guimarães, Márcio Simão de Vasconcellos e Kenner Terra. Além da secretaria de Formação, foram, portanto, 16 pessoas se dedicando a esse serviço para as juventudes.

A duração do curso foi de meados de março até o início de dezembro de 2012. Teve como temáticas, além de um módulo sobre Leitura Popular da Bíblia, a abordagem de cada um dos evangelhos. Marcos foi lido sob a ótica da saúde e



da violência; Lucas, na perspectiva das relações de gênero e ambientais; Mateus, do ponto de vista dos conflitos étnicos; em João, foi ressaltado o aspecto da intolerância e dos fundamentalismos religiosos.

Houve dificuldades especialmente no uso técnico da plataforma do Moodle. Por isso, será construída uma plataforma mais simples e com novas funcionalidades para cursos nos próximos anos. Em torno da metade das pessoas que iniciaram em março desistiram no decorrer do processo. Num levantamento feito, foram identificadas as principais razões: motivos de doença e de trabalho, sendo que a quase totalidade voltaria a fazer o curso em novas condições.

Apesar das dificuldades, essa primeira experiência foi considerada muito positiva. Na avaliação que fizemos no final de 2012, sugeriu-se melhorar a plataforma. O conteúdo foi considerado bom. No entanto, precisaria uma linguagem mais direta para o mundo juvenil. Quanto ao acompanhamento dos facilitadores, houve dificuldades no começo e que, aos poucos, foram superadas. A equipe de coordenação e de facilitadores está animada para a edição de um novo curso no primeiro semestre de 2013.

Igreja	Número
Evangélica	2
Batista	2
Assembleia de Deus	2
Protestante	2
IPU	2
Igreja Cristã da Família	1
Igreja Betesda	1
Igreja Betesda do CE	1
Igreja Cristã/Inclusiva	1
Igreja Internacional da Revelação	1
Igreja Cristã Evangélica	1
Igreja Pentecostal da Pesca Maravilhosa	1
Igreja Católica Apostólica Reunida	1
Espírita/Kardecista	1
Cristão	1

c) Apoio a seminários e encontros regionais



A Secretaria Nacional estimulou e apoiou, em 2012, a realização de seminários regionais, seja assegurando a assessoria, seja por meio de apoio financeiro ou metodológico. As atividades realizadas foram as seguintes:

- CEBI-AM: *Juventude, Bíblia e seu papel missionário*, 18 e 19 de fevereiro, 32 participantes;
 - CEBI-MS: *Juventudes em ciranda e Bíblia*, 20 a 22 de abril, 29 participantes;
 - CEBI-PR: *Profetismo Juvenil*, Foz do Iguaçu, 19 e 20 de maio, 40 participantes;
 - CEBI-RS: *Bíblia e Hermenêuticas Juvenis: Monarquia X Profetismo*, 26 e 27 de maio, 15 participantes;
 - CEBI-PA: *Bíblia e Juventudes*, 10 a 11 de novembro, em parceria com a REJU-AM, 30 participantes;
 - CEBI-SC: *Bíblia, Juventude e Canto*, 45 participantes.
- Total: 191 Participantes jovens.

d) Publicação sobre o tema Juventudes em 2012

Em 2012, foi publicado, pela REJU (Rede Ecumênica da Juventude) com apoio do CEBI, CLAI (Conselho Latino-americano de Igrejas) e FDL (Fundação Luterana de Diaconia), o livro *Juventude e justiça socioambiental: perspectivas ecumênicas*, organizado por Daniel Souza, coordenador da REJU. Num diálogo com Ivone Gebara e Leonardo Boff, o livro apresenta reflexão bíblica, diálogos ecumênicos e roteiros para encontros que reinventem e transformem nossas intuições, nossa luta e espiritualidade. O Livro coleciona informações atualizadas sobre a crise





ambiental e procura alternativas de resistência e intervenção para a juventude ecumênica comprometida com a justiça ambiental.

A oficina de lançamento do livro, durante a Cúpula dos Povos na Rio+20, envolveu jovens do CEBI e contou com a participação de 80 pessoas.



2.4.2 Curso Extensivo de Formação de Biblistas

O Curso Extensivo de Formação de Biblistas, organizado em cinco módulos com duração de um ano cada, é um curso para a formação de pessoas leigas, possibilitando, simultaneamente, trabalho e estudo. O curso oferece às pessoas comprometidas com o trabalho bíblico popular e inseridas nas comunidades a possibilidade de estudo relacionado diretamente com a prática, sem afastá-las de seu local de trabalho.

Em comunhão com a equipe de coordenação do CEBI no respectivo estado e com a Secretaria de Formação, as pessoas que decidem participar desse processo se organizam em grupos de estudo próximos ao local de sua prática profissional e pastoral e recebem assessoria de alguém com formação exegética e experiência no CEBI. O processo de estudo se desenvolve em três âmbitos: pessoal, em grupo e estudo do grupo com a assessoria.

O objetivo básico é levar as pessoas participantes a se capacitarem no manuseio de instrumentos metodológicos de análise e interpretação da Bíblia, colocando-os a serviço da leitura popular da Bíblia com vista ao testemunho da boa-nova de Jesus no mundo de hoje. O objetivo imediato é a formação bíblica sistemática de pessoas das diversas denominações cristãs, que pretendam preparar-se melhor para o ministério da assessoria.

Em **2011**, o grupo do Espírito Santo concluiu sua caminhada com seis pessoas, agora mais preparadas para colaborar na caminhada de leitura bíblica do CEBI-ES.

Em **2012**, outro grupo iniciou seu processo de formação bíblica através desse programa. É de Osasco/SP. O grupo é formado por cinco pessoas e



é assessorado por Cleide Giusti. Assim, continuamos o acompanhamento a esses sete grupos de estudo, assim constituídos:

- Sumaré/Itatiba/SP (5º ano - 11 participantes - Rafael Rodrigues da Silva)
- Campina Grande/PB (4º ano – 14 participantes - Isabel Aparecida Felix)
- Fortaleza/CE (3º ano – 14 participantes - Heitor da Silva Glória)
- Cosmópolis/SP (4º ano – 08 participantes - Erivaldo José da Silva)
- Nova Iguaçu/RJ (2º ano – 06 participantes - Obertal Xavier Ribeiro)
- Rio de Janeiro/RJ (2º ano – 05 participantes - Mercedes Lopes)
- Osasco/SP (1º ano – 05 participantes - Cleide Giusti)
 - Total de participantes: 63
 - Assessoria: 07 biblistas.

Os objetivos propostos estão sendo alcançados, uma vez que, além da pesquisa pessoal a partir da bibliografia indicada, da elaboração de trabalhos, dos encontros mensais dos grupos com a presença de assessoria, a grande maioria dessas pessoas já colabora na caminhada do CEBI em seus respectivos estados, reforçando os quadros de assessoria.

Em 2013, seguiremos com os grupos em andamento. Para 2014, estamos preparando um novo seminário nacional com representantes dos grupos desse programa de formação.

2.4.3 DABAR V (2011-2012) – Curso de Pós-Graduação



Esta parceria entre CEBI e Faculdades EST é um importante espaço de formação acadêmica em Bíblia e em metodologia, fortalecendo as equipes locais e regionais a serviço da Palavra, contribuindo decisivamente na qualificação em assessoria bíblica de várias pessoas das equipes do CEBI.

O DABAR é um curso que integra o rigor acadêmico com os objetivos da Leitura Popular da Bíblia. Visa, portanto, colocar a academia a serviço das lideranças do CEBI através de uma formação acadêmica sistemática, com capacitação metodológica, capacitando-as a melhor desempenharem seus trabalhos dentro da Leitura Popular da Bíblia nas assessorias e na produção de subsídios que fortaleçam a espiritualidade no cuidado e promoção da vida.

Em 2012, concluímos a quinta turma do DABAR com 26 participantes. O 3º módulo foi de 09 a 20 de janeiro e teve a participação de 26 pessoas. As disciplinas trabalhadas foram: História e Literatura do 2ºT (Francisco Orofino, Lucia Weiler e Luiz Dietrich) Exegese do 2ºT (Verner Hoefelmann). O último módulo teve lugar em 09 a 20 de julho. Dessa vez, além de Metodologia de Ensino Superior (Remí Klein), foram ministradas as Hermenêuticas: Leitura bíblica na perspectiva da negritude (Obertal Xavier Ribeiro), Fundamentos e Metodologia de Leitura Popular da Bíblia (Luiz José Dietrich), Leitura Bíblica na perspectiva Ecumênica (Luiz José Dietrich) e Leitura Bíblica na ótica de Gênero (Nancy Cardoso Pereira).

Em 2012, foram publicados dois trabalhos de alunos do DABAR na série *A Palavra na Vida*. Um é *Casa – Acolhida e libertação para as primeiras comunidades*, de Orides Bernardino, e o outro é *Pentateuco feminino – Cinco livros proclamados nas festas judaicas*, de Kátia Rejane Sassi.

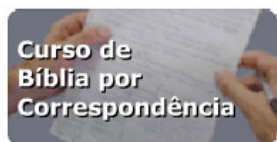
Não somente as pessoas participantes, mas também a coordenação do curso pela Faculdades EST e pelo CEBI



consideram o DABAR uma experiência muito válida e que alcança seus objetivos no fortalecimento dos quadros de assessoria quanto à sua capacitação acadêmica no serviço da leitura libertadora da Palavra na promoção e cuidado da vida.

Por isso, já está previsto o DABAR VI para 2013-2014 com 35 pessoas inscritas.

2.4.4 Curso de Bíblia por Correspondência



Este curso à distância é um serviço a todas aquelas pessoas que não podem participar de forma presencial em encontros de formação oferecidos pelo CEBI. Embora o curso seja apresentado em linguagem acessível, ele não é um simples 'abc' da Bíblia, uma vez que seus 18 fascículos contêm mais de 1.100 páginas, um volume significativo de informações. Seu objetivo, portanto, é ajudar as pessoas a buscarem um aprofundamento maior da Palavra para, fortalecidos por ela, melhor contribuírem na promoção de vida digna nos mais variados espaços de atuação.

A realização do curso é descentralizada, de modo que, em cada estado, há equipes que acompanham as pessoas participantes do curso. Por isso, também não temos controle do número exato de pessoas que participam. Porém, são centenas de pessoas, acompanhadas por mais 100 biblistas. A maioria dos cursistas estuda pessoalmente em diálogo com o/a biblista que faz o acompanhamento. No entanto, há também vários grupos que partilham seu estudo, acompanhados por algum/a assessor/a. Muitas dessas pessoas têm seus engajamentos nas suas comunidades como catequistas ou obreiros, ajudando crianças, jovens e adultos a fazerem uma nova teologia, uma nova experiência com Deus, resultando em novas atitudes e posturas de vida.

No ano de 2012, 620 pessoas continuaram realizando o Curso.

2.4.5 12º Curso Nacional de Capacitação em Assessoria Bíblica



O objetivo fundamental deste programa é avaliar e aprofundar a metodologia da Educação Popular vivida na Leitura Popular da Bíblia. Além disso, é estudar alguns livros e/ou temas bíblicos, tendo como eixo a metodologia, a fim de qualificar os quadros de assessores e assessoras.

Nos dias 03 a 21 de janeiro de 2012, na Casa de Retiros e Formação Vicente Cañas, em Manaus/AM, realizamos o 12º Curso Nacional de

Capacitação em Assessoria Bíblica, agora voltado prioritariamente para a região amazônica. Participaram 20 pessoas. Dos estados do Amazonas e Roraima, estavam 17 lideranças. As outras três vieram do Rio Grande do Norte, São Paulo e Pará.

Na 1ª semana, estudamos *Metodologia da Leitura Popular da Bíblia*. Na 2ª, vimos *Os rostos das divindades no Antigo Israel, uma questão de diversidade religiosa*. Na 3ª semana, o assunto foi *Inculturação e missão em Atos dos*



Apóstolos. A equipe de coordenação e assessoria foi Tea Frigerio, Francisco Rubeaux e Ildo Bohn Gass.

O encontro alcançou seus objetivos, de modo que mais pessoas passaram a contribuir com mais qualidade nas equipes de assessoria especialmente no CEBI-AM e CEBI-RR.

Um novo curso está previsto para 1º a 15 de fevereiro de 2014, provavelmente em Pedro II, no estado do Piauí. Continuaremos priorizando as regiões aonde o curso é realizado, porém, com abertura para pessoas interessadas de outras partes do Brasil. A partir do próximo curso, o tempo de duração será de duas semanas.

2.4.6 Seminário Nacional Anual

O objetivo primordial dos seminários nacionais anuais é aprofundar algum dos temas definidos nas assembléias nacionais como prioridades para o CEBI. Ao mesmo tempo, os seminários mantêm a unidade não somente em torno de temáticas, como também na integração e troca de experiências das diferentes regiões do país. Assim, tornam-se verdadeiros espaços de partilha e crescimento, estimulando as equipes regionais e estaduais a aprofundarem a temática refletida nacionalmente, com vista ao enfrentamento dos desafios que a realidade nos coloca.

Em 2012, o seminário foi realizado de 16 a 18 de novembro em Guarulhos/SP. Desta vez, o tema fez parte de um processo de reflexão que o CMLK, de Cuba, e o CEBI vêm fazendo desde 2011 sobre a revisão de conteúdos, de linguagens e de teologias em nossa caminhada na educação popular, a fim de termos um olhar mais plural sobre as experiências com Deus na Bíblia, nosso instrumento privilegiado, em meio a tanta diversidade religiosa em nossos países.



Partimos da experiência pessoal com o sagrado, das diferentes imagens de Deus que nos marcam, para depois identificar rostos de Deus no livro do Deuteronômio e que revelam imagens de discriminação, intolerância e violência em nome do sagrado. Os objetivos foram perceber como estas imagens impulsionaram e ainda impulsionam hoje a violência em nome de Deus, bem como reler estes textos como desafio para uma leitura libertadora, apontando pistas metodológicas e hermenêuticas.

Participaram 28 pessoas das equipes de coordenação do CEBI, vindas de todas as regiões do Brasil. Desse modo, a reflexão sobre a diversidade das imagens do sagrado na Bíblia e em nossa experiência cotidiana, vai se espalhando em todas as equipes do CEBI, estimulando encontros estaduais ou locais sobre o mesmo tema.

Em 2013, esse mesmo assunto será aprofundado no seminário nacional. E, para 2014, estamos programando um seminário sobre *povos originários e a diversidade religiosa*, em parceria com o CIMI (Conselho Indigenista Missionário, da Igreja Católica Apostólica Romana) e o COMIN (Conselho de Missão entre Índios, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil).



2.4.7 Encontro de assessoras/es do CEBI

O encontro de assessores/as do CEBI que estava previsto para 2012 foi transferido e para 13 a 15 de setembro de 2013 em Guarulhos/SP. O objetivo, além da troca de experiências entre assessores/as, é estudar algum tema bíblico com o instrumental da leitura feminista da Bíblia, tendo em vista elaborar uma publicação. A intenção é que todas as equipes do CEBI estejam em processo de formação permanente sobre a questão, aprofundando a espiritualidade do discipulado de iguais, que se traduz em novas relações de gênero e superação da violência.

2.4.8 Curso de Capacitação de Gênero e Hermenêutica feminista

Está marcado para 05 a 17 de janeiro de 2015 o 6º Curso de capacitação de gênero e hermenêutica feminista. O objetivo deste curso é o estudo da metodologia de leitura feminista da Bíblia, buscando fortalecer a leitura libertadora da Palavra, com vista a uma mística que contribua no estabelecimento de relações iguais, de modo que não haja mais desigualdades entre homens e mulheres, conforme escreve o apóstolo Paulo (Gl 3,28). Consideramos esta dimensão fundamental, uma vez que está na base do sistema patriarcal, ainda hegemônico em todos os níveis da sociedade.



3. SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E INTERCÂMBIO

A Secretaria de Articulação e Intercâmbio é a instância responsável pelo acompanhamento e assessoria às Coordenações Estaduais em suas atividades de planejamento e elaboração de projetos e pelo acompanhamento do diálogo com os diversos grupos e iniciativas de Leitura Popular da Bíblia no Brasil e no Exterior. Além disso, também cabe a esta Secretaria:

- a) a articulação entre o CEBI e os diversos organismos e movimentos ecumênicos;
- b) a relação com a sociedade civil, em suas lutas por cidadania;
- c) a articulação das atividades de intercâmbio no Brasil e no Exterior, incluindo a relação com as entidades de cooperação nacionais e internacionais.

3.1 Articulação e presença ecumênica

O CEBI mantém a consciência de que o Ecumenismo se constrói principalmente na luta pela defesa da Vida e não se resume às atividades específicas do mundo bíblico. O apoio a atividades de defesa de direitos, em âmbito local e nacional, foi a principal bandeira em 2012.

De forma especial, o CEBI também colaborou com as atividades do CONIC, que vem recuperando seu papel de interlocutor com a sociedade e o Estado em nome das igrejas históricas. A *Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos* foi uma ação de destaque: a publicação,



divulgação e distribuição do material foram assumidas pelo CEBI.

Motivo de alegria em 2012 foi a acolhida do CEBI pela junta diretiva do CLAI como membro fraterno desse organismo. Em 2013, o Centro de Estudos Bíblicos se fará representar na Assembleia continental que se realiza em Havana, através da Pastora Odja Barros.

O CEBI também continuou participando das atividades do Fórum de Organismos Ecumênicos (FE-ACT Brasil), porém com menos intensidade no ano de 2012. Contribuição mais intensa será retomada em 2013.

Como já foi dito antes, a relação com a REJU (Rede Ecumênica da Juventude) é outro importante espaço de vivência ecumênica.

Entre as atividades regionais, destaca-se o trabalho realizado pelo CEBI-PA, que ajuda a coordenar e a



articular o Comitê Inter-religioso do Pará (<http://comiter.wordpress.com> – foto acima). O Comitê se constitui em solidário espaço de convivência ecumênica, além de promover atividades de superação da intolerância religiosa.

Também merece destaque a presença do CEBI-RJ junto à Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR), que realiza no Rio de Janeiro a Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa. Na primeira edição, realizada em 2008, a marcha reuniu 20 mil pessoas, em sua maioria religiosos de matriz africana. O número foi crescendo e em 2012, 210 mil caminharam em defesa da liberdade religiosa. A pequena contribuição do CEBI se soma às demais dezenas de iniciativas no evento.



Outro rico laboratório de vivência ecumênica é a chamada EBA – Escola Bíblica para Adultos, promovida pelo CEBI do Planalto Central. A atividade se destaca por congrega pessoas de seis diferentes igrejas, a maioria de cunho pentecostal e neopentecostal.

O DABAR continua sendo excelente oportunidade ecumênica, não só pela orientação do curso e pela configuração do grupo, mas também pelo espaço no qual se realizam as etapas presenciais: a EST (Escola Superior de Teologia)

sempre reúne neste período estudantes das mais variadas confissões cristãs.

A primeira edição do Curso *on line* em Hermenêuticas Juvenis, com certeza, foi algo enriquecedor no ano de 2012. As 133 pessoas participantes eram provenientes de 20 diferentes igrejas cristãs. E mesmo que não tenha ocorrido tanta troca entre os/as participantes (exceto nas salas virtuais de cada grupo), os diálogos permanentes com a equipe de orientação foram um rico aprendizado ecumênico.

Em 2013, todas essas atividades terão continuidade. Outra ação direta será assumida: a preparação do material da semana de Oração pela Unidade de 2015 é de responsabilidade do Brasil, por meio do CONIC. O CEBI colaborará na produção dos subsídios, que serão depois adaptados por cada país.

3.2 Relação com a sociedade civil – luta por cidadania

O CEBI tem clareza de que sua missão primeira é, através da Leitura Popular da Bíblia, despertar o coração e a consciência das pessoas para a vivência da cidadania. Ou seja, sua contribuição específica é estimular o engajamento sócio-transformador por meio da leitura libertadora da Palavra. As atividades de formação bíblica nas comunidades cristãs não têm o conhecimento bíblico como um fim em si mesmo, mas a Bíblia é o caminho para se chegar às causas sociais.

Além de seu trabalho específico, o CEBI também entende que precisa ser ator político direto, ao lado de outros grupos e entidades. Nesta esfera, em 2012 o CEBI agiu em duas frentes: por um lado, juntou-se a ações de caráter nacional; por outro realizou ou apoiou ações locais.



Entre as campanhas de caráter nacional, destacou-se o engajamento na luta pela Reforma Política, atividade que terá continuidade em 2013. O CEBI faz parte da Plataforma Política (www.reformapolitica.org.br), que se esforça para a

criação de uma nova cultura política no país. Lideranças do CEBI nos estados receberam cartilha preparatória e passaram a inserir o debate nas diversas atividades de formação. O resultado foi, além de um maior conhecimento das propostas da Plataforma, o engajamento nas pressões populares para que as mesmas sejam aprovadas.

Como integrante da Rede Jubileu Sul Brasil (www.jubileusul.org.br), o CEBI também seguiu participando da Campanha "A Dívida não acabou".

Entre as ações locais, merece destaque a participação de integrantes do CEBI nas eleições municipais em diversas partes do



Brasil. Mesmo vivendo outro momento histórico, inclusive com certo desencanto em relação à política partidária, o engajamento de lideranças do CEBI nos processos eleitorais foi significativo. São exemplo o trabalho de integrantes do CEBI-RO nas eleições municipais em Jaru, onde um grupo de coronéis que governa a cidade há 20 anos foi derrotado. A eleição de Neli de Almeida, do CEBI-MG, como vereadora em seu município também é outro exemplo interessante.



Há que se mencionar ainda a relação do CEBI com a Pastoral da Criança, organismo ligado à Igreja Católica, mas com trabalho bastante ecumênico. Além de ajudar em alguns encontros regionais e nacionais, o CEBI escreve mensalmente um artigo no jornal da Pastoral (circulação nacional). Em 2012, Paulo Ueti ainda também na elaboração e acompanhamento do Curso de Espiritualidade Bíblica, promovido à distância (EAD).

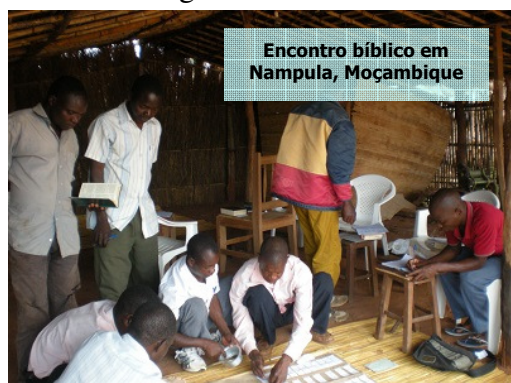
Em 2013, o CEBI seguirá dando atenção especial aos trabalhos da Plataforma pela Reforma Política e continuará colaborando nas ações da Rede Jubileu Sul. Com ações concretas, também fará adesão e apoio à campanha *O amor lança fora todo o medo* (http://www.koinonia.org.br/campanha_amor.asp), inspirada em 1Jo 4,18. Lançada inicialmente por Koinonia, entidade parceira do CEBI, trata-se de uma campanha pública de religiosos e religiosas contra todas as formas de intolerância.

Será reedita a parceria com a Pastoral da Criança, porém com uso da plataforma de EAD utilizada pelo CEBI.

3.3 Atividades de intercâmbio

3.3.1 Objetivos e prioridades das atividades de intercâmbio

O CEBI troca experiências em torno da Leitura Popular da Bíblia em diversas partes do mundo. Além do aprendizado mútuo e da contribuição para a transformação social, as experiências de intercâmbio têm propiciado ao CEBI condições de confrontar e aperfeiçoar sua metodologia de leitura bíblica. Por isso, está organizado para:



- a) ser uma presença disponível para os diferentes grupos sociais e populares bem como para as igrejas, atendendo, conforme suas possibilidades, as demandas que chegam ao CEBI, relacionadas a eventos, encontros, seminários, cursos e afins;
- b) atender demandas de elaboração, publicação e tradução de materiais de Leitura Popular da Bíblia;
- c) dedicar-se internamente a processos de revisão por meio dos questionamentos que o intercâmbio provoca.

São prioridades para o intercâmbio: o fortalecimento da caminhada bíblico-popular na América Latina; as atividades com a África e com a Europa que, de fato, se constituam em aprendizagem recíproca.

3.3.2 Rede Glocal (Glocal Network)

A Rede Glocal de Leitura Popular da Bíblia (Glocal Network of CBS – Contextual Bible Studies) surgiu no ano de 2010, sob o impulso de Kerkinactie, da Holanda. A rede vem organizando oficinas de Leitura Popular da Bíblia em vários países, entre eles Moçambique, Nicarágua, Brasil, República de Camarões. O CEBI ajuda na coordenação da Rede (na pessoa de Paulo Ueti, com a colaboração de Odja Barros), juntamente com o Centro *Ujamaa*, da África do Sul e com Kerkinactie.



Uma das atividades da Rede em 2012 foi a Oficina de Leitura Popular/Contextual da Bíblia, realizada na Nicarágua. Do Brasil participaram Paulo Ueti, de Brasília, Fernanda Paula Nascimento, de Santa Catarina e Daniel Souza de São Paulo (facilitador nacional da REJU). Estiveram presentes pessoas de Nicarágua, Guatemala, Costa Rica, Cuba, Colômbia, Bolívia, Zâmbia, Moçambique, África do Sul, Holanda, Suécia e Itália. A coordenação da Rede se reuniu em junho, na

Holanda. O CEBI não pode se fazer presente, apesar de ter enviado contribuições.

Outra atividade articulada em conjunto com a rede é a presença em Moçambique, conforme será relatado mais abaixo.

O CEBI tem insistido junto aos demais parceiros da Rede na intencionalidade teológica e sócio-transformadora da Leitura Popular e Contextual da Bíblia. Trata-se de algo mais amplo do que se propõe com o projeto de Leitura Intercultural, também desenvolvido também com o apoio de Kerkinactie e do qual o CEBI é parte.

Em 2013 vai haver uma nova reunião da coordenação, em Camarões, na África. Haverá também uma oficina na Guatemala. Deve-se avaliar a melhor forma de continuidade, se com oficinas de capacitação em Leitura Popular e Contextual da Bíblia ou se com apoio a grupos locais. Em se optando pela segunda forma, serão apoiados grupos com interesse em dar continuidade ao processo de Leitura Popular de maneira internacional e globalizada, por meio da abordagem de temas que afetam o mundo em geral e a partir da perspectiva das hermenêuticas da libertação.

3.3.3 Relação com a cooperação internacional

Em 2012, o CEBI deu continuidade à relação com diversas entidades da cooperação internacional. Para além do apoio financeiro recebido pelo CEBI, o que tem se alcançado é a troca de saberes e a atuação conjunta diante de causas sociais maiores. Um bom exemplo foi a presença do CEBI na Suécia e na Áustria, como será descrito mais abaixo.

Em alguns casos, o trabalho em redes ou em programas tem estimulado a relação entre organismos afins e movimentos sociais no Brasil e na América Latina. São exemplos o PAD (Plataforma de Articulação e Diálogo); o Programa Fome de Direitos e Dignidade (FD&D), apoiado por Fastenopfer; e o Programa Direito à Terra, Água e Território (DTAT), apoiado por ICCO/Kerkinactie.



3.3.4 América Latina e Caribe

3.3.4.1 Parceria com o Centro Memorial Martin Luther King - CMMLK

Em 2012, teve continuidade o projeto “Biblistas Populares”. Desenvolvido em parceria entre CEBI e o CMMLK, com o apoio da Igreja Sueca, o projeto tem como objetivo revisar o trabalho bíblico e o conteúdo das principais publicações de ambos os centros. O projeto quer ser uma contribuição à caminhada bíblica latino-americana.



Após certa frustração em relação a um primeiro encontro realizado em 2011 (avaliou-se que os progressos foram pequenos), o segundo seminário, realizado no Rio de Janeiro entre os dias 6 e 9 de junho de 2012, foi considerado bastante produtivo. A atividade contou com a presença 18 pessoas (seis pessoas do CMMLK e doze do CEBI). Foi possível trabalhar temas como a Relação com o sagrado (Palavra de Deus, espiritualidade, imagens de Deus), Diversidades (gênero e homoafetividade), Relações de Poder (nas igrejas e na sociedade) e

superação das diversas formas de Violência.

Organizada em duplas, a equipe seguirá estudando, buscando reler os textos de forma libertadora, propondo pistas metodológicas e hermenêuticas para superar todas as formas de violência na vivência de novas relações nas comunidades e no mundo.

O próximo passo é a produção de um livro com propostas de leitura bíblica libertadora e que leve em conta a diversidade religiosa no Antigo Israel e hoje, tendo como eixo o *Bem Viver*. Os artigos estão sendo elaborados pelas equipes durante 2013. Em junho de 2014, será realizado novo seminário para conclusão do processo.

3.3.4.2 Demais atividades

- RIBLA: Depois de um período de interrupção, RIBLA (Revista de Interpretação Bíblica Latino-americana) voltará a ser publicada em português. Fazendo-se representar no encontro anual de RIBLA de 2012 por meio de Mercedes Lopes, o CEBI assumiu o compromisso de ajudar no processo junto à equipe responsável pela Revista no Brasil.

Em 2013, além de se fazer presente no encontro anual, o CEBI ajudará no processo de recuperação e ampliação das assinaturas em território brasileiro.

- FEBIC: Em 2012, o CEBI seguiu acompanhando as ações de FEBIC (Federação Bíblica Católica). Apesar de ser uma federação ligada a uma igreja específica, considera-se importante a relação por tratar-se de uma entidade bíblica com rosto próprio na América Latina.

Em 2013, o CEBI se fará representar no Congresso Continental de Animação Bíblica, a acontecer em Lima, Peru, de 5 a 8 de agosto.

- Não houve muita interação do CEBI no ano de 2012, com OIKOSNET (Rede Ecumênica de Centros Laicos), com o DEI (Departamento Ecumênico de Investigações, de Costa Rica) e com REBILAC (Rede Ecumênica Bíblica Latino-Americana e Caribenha). Esta última encontra-se mais enfraquecida nos últimos anos. Em relação à UBL (Universidade Bíblica Livre e Costa Rica), espera-se maior aproximação em 2013.

3.3.5 África

Apesar de contatos específicos em outros países (Angola, em função da presença de missionários/as brasileiros/as vinculados/as ao CEBI; Camarões, por causa da *Glocal Network*), a relação do CEBI em continente africano se deu de forma mais estreita com África do Sul e Moçambique.

Em Moçambique, o CEBI contribuiu na criação da Rede Emaús, oficializada no ano de 2011. Como a própria rede se define, trata-se de “uma associação de homens e mulheres membros de diferentes igrejas em Moçambique para o estudo contextual da Bíblia. É uma iniciativa moçambicana inspirada nas experiências partilhadas pelo Centro *Ujamaa* de África do Sul, CEBI com e no Seminário Unido de Ricatla. A maioria dos seus membros são pastores e pastoras, freiras e têm responsabilidades nas comunidades.”

Em junho 2012, a Rede Emaús promoveu um curso de capacitação de seus membros em atividade conjunta com estudantes em teologia no Seminário Unido de Ricatla. Pelo CEBI, colaboraram na assessoria Norma Léa do Nascimento e Luís Sartorel. Pelo Centro *Ujamaa* da África do Sul, estiveram Helder Luís Carlos e Sthembiso Zwane.



Pessoas diretamente atingidas: 70.

Para 2013, a própria Rede Emaús solicitou a continuidade programa de intercâmbio com CEBI e *Ujamaa*:

- a) por meio do envio de materiais e sugestões no âmbito da capacitação e reformulação de novos caminhos de Leitura Popular da Bíblia;
- b) através da reflexão sobre possível modelos de leitura da Bíblia adequados à realidade moçambicana (projeto do médio prazo);
- c) pelo incentivo para que Leitura Contextual da Bíblia em Moçambique se torne mais sólida.

O CEBI se fará presente mais uma vez em Moçambique no ano de 2013 por meio das pessoas de Luiz Sartorel e Adriana Amorim Fernandes. O envio de material popular que possa ser adaptado à realidade moçambicana também está assegurado.

3.3.5 Europa

3.3.5.1 Suécia

Bastante estreita é a relação entre o CEBI e a Igreja Sueca. Neste triênio, pelo menos uma vez ao ano, o CEBI tem contribuído em assessorias a grupos locais (dioceses), no Instituto de Formação de Pastores e Pastoras e com a Igreja Nacional. Por um lado, o CEBI vem ajudando pessoas e comunidades suecas a redescobrir o sentido místico e libertador da Bíblia. Por outro lado, esse contato tem servido de aprendizado para o CEBI em diferentes aspectos: na forma com que a Igreja Sueca aborda temas como homoafetividade e relações de gênero em geral; nos debates eclesiológicos em torno das relações de poder; na preocupação com planejamento, monitoramento e avaliação.

Em 2012, além diálogos regulares e permanentes, em três momentos o CEBI esteve desenvolvendo atividades conjuntas com a Igreja Sueca:

- a) Atividades formativas realizadas em março:



Entre os dias 20 e 29 de março, Maria Soave e Paulo Ueti visitaram comunidades da Igreja Sueca nas seguintes atividades: Seminário de Formação em Växjö (além dos dois dias de seminário – 20 participantes, também foram realizadas visitas a comunidades e um encontro com a coordenação diocesana de formação – 9 participantes); Seminário em Upsäla, no Instituto de Pastoral – 26 participantes; reunião com Erik Lysén, Diretor de Departamento Internacional;

Seminário em Sigtuna (com dois grupos diferentes, além de visitas e palestras, num total de 35 participantes); reuniões de planejamento para um processo de formação mais continuado. Total de pessoas diretamente atingidas: 80 pessoas (além de outras 70 pessoas das comunidades visitadas).

b) Festa do Mundo, realizada em Malmö, em setembro:

Maria Soave e Edmilson Schinelo representaram o CEBI na chamada Festa do Mundo, promovida pela Igreja Sueca, em Malmö, entre os dias 7 e 9 de setembro (o evento reuniu cerca de 3.400 pessoas).

O CEBI proporcionou duas oficinas de Leitura Popular da Bíblia, que contaram com a participação de pessoas provenientes da Dinamarca, de Moçambique e da Suécia.

O desafio de construção de um mundo melhor a partir da convivência com o diferente foi o eixo da reflexão das duas oficinas. A primeira teve como tema *Onde está o teu próximo?* Os textos do Cego de Jericó (Mc 10,46-52) e do Samaritano (Lc 10,25-37) serviram como motivação. Na segunda oficina tomou-se como texto provocador o diálogo entre o *Eunuco Etíope e Felipe* (At 8,26-40). Total de pessoas diretamente atingidas: 86 pessoas (além de outras 25 em reuniões e contatos).

c) Consulta para elaboração do Plano Trienal, em outubro:

A Igreja Sueca realizou consultas regionais para avaliação de suas atividades e elaboração de seu Plano Trienal. O CEBI participou da consulta realizada em São Leopoldo/RS, entre os dias 23 e 25 de outubro, tendo sido representado por Maribel Lindenau e Paulo Ueti.

Em 2013, o CEBI irá colaborar com um curso (a primeira etapa de três etapas, sendo uma a cada ano), no Centro de Formação em Växjö. Terão continuidade os seminários anuais no Instituto Pastoral de Uppsäla e o encontro formativo com as Escolas Populares. Algumas dioceses e comunidades também serão visitadas. A parceria com a Igreja Nacional seguirá por meio de diálogos frequentes, bem como do apoio financeiro à realização de projetos locais e nacionais no Brasil.

3.3.5.2 Áustria

Entre os dias 19 de setembro a 08 de outubro, Ildo Bohn Gass e Mercedes de Budallés contribuíram com diversas atividades em torno da Leitura Popular da Bíblia na Áustria. A programação foi organizada por DKA (Ação Três Reis Magos).



Destacaram-se:

- Oficina sobre Leitura Popular da Bíblia na perspectiva da integridade da criação em Exerzitien und Bildungshaus St. Gabriel/Maria Enzersdorf (Viena). Com o lema “Para que eles tenham vida” (Jo 10,10), 30 pessoas debateram sobre leitura bíblica em tempos de mudanças climáticas.
- Oficina sobre Mudanças climáticas e integridade da criação, em Viena. A atividade foi organizada em parceria com a Associação de Biblistas da Áustria e contou com a participação de 24 pessoas.
- Oficina bíblica no escritório da DKA, sobre a Bíblia como instrumento de conscientização: metodologia e experiências concretas. Estiveram presentes 20 funcionários/as da DKA, que trabalham no departamento de projetos para América Latina, África, Indonésia e Filipinas.
- Debate sobre a Leitura Popular da Bíblia na Conferência de teólogo/as bíblico/as jovens. O tema central do encontro foi Releituras na e da Bíblia. Participaram 30 biblistas, a maioria mulheres.
- Formação bíblica para a rede de ONGs eclesiais de solidariedade da diocese Innsbruck ; tema: Fé e vida. Impulsos do Brasil para a leitura contextualizada da Bíblia. Presença de 15 pessoas.

Público diretamente atingido: 141 pessoas, considerando-se apenas as que participaram das atividades formativas de duração maior. Um número maior de pessoas acompanhou as entrevistas de rádio, uma matéria no jornal ou a fala em celebrações dominicais.



Em 2013, será produzido e publicado um livro com subsídios sobre Leitura Popular da Bíblia para o contexto austríaco/alemão/suíço. O CEBI colaborará na produção do mesmo. DKA manifestou interesse em enviar alguém ao Brasil para se conhecer melhor e se apropriar do método utilizado pelo CEBI (a definir).

3.3.5.3 Itália

Iniciados oficialmente em 1999, os contatos do CEBI com a Itália têm contribuído com diversos grupos e realidades, na caminhada bíblica que se inspira no Método de Leitura Popular da Bíblia. Em 2012, foram realizadas várias visitas e assessorias a grupos já organizados, que também se constituem em rede, e anualmente se encontram em assembleia. O CEBI se fez presente através das pessoas de Tea Frigerio, Maria Soave e Dario Vaona.

Público atingido: 165 pessoas.

Em 2013, além da participação na Assembleia anual dos grupos de Leitura Bíblica, o CEBI acompanhará atividades nas seguintes cidades: Pesaro, Trento, Milão, Bologna, São Cacicano, Verona, Pádova, Pisa, Venegono. Serão oficinas, encontros e palestras, realizadas entre 26 de agosto e 28 de outubro. Tea Frigerio e Maria Soave contribuirão nas assessorias.

3.3.5.4 Holanda

ICCO/Kerkinactie (Utrecht) tem propiciado ao CEBI uma rica oportunidade de intercâmbio. A relação com comunidades cristãs e outros grupos tem oportunizado um bom espaço de diálogo em termos de leitura bíblica, pastoral, teologias e análises políticas.

Além do apoio à *Glocal Network*, também merece destaque: o intercâmbio direto realizado entre grupos do Brasil e grupos da Holanda. Por meio de relatos de experiências, de estudos de textos bíblicos comuns, os grupos trocam olhares e se enriquecem mutuamente. Neste caso, a grande dificuldade dos grupos brasileiros é a produção de textos escritos.

Paulo Ueti e Edmilson Schinelo visitaram a Holanda no ano de 2012.

Em 2013, está prevista a continuidade de intercâmbio entre alguns grupos do Brasil e da Holanda, a continuidade da participação do CEBI na *Glocal Network* e visitas a comunidades protestantes da Holanda. Segue também a relação com as Irmãs da Divina Providência (Tegelen) e com MM – Mensen met een Missie (Den Haag).

3.3.5.5 Alemanha

O CEBI está comprometido com um caminho de aprendizado conjunto, de solidariedade comunitária e troca de experiências com diversas entidades, igrejas e diversos grupos da Alemanha. Entre as entidades apoiadoras, estão a PPM (Pão para o Mundo) em Berlim, a MzF (Missionszentrale der Franziskaner) em Bonn, a Adveniat em Essen, a NMZ (Nordelbisches Missionszentrum) em Hamburgo e a Kindermissionswerk, em Aachen.



Há mais de 20 anos, o CEBI mantém relação com a comunidade da Igreja Reformada de Horn. Um grupo de mulheres da comunidade confecciona peças de artesanato que são vendidas em um bazar no período do Advento. O valor arrecadado é encaminhado ao trabalho com grupos de mulheres do CEBI. Em 2012, Edmilson Schinelo, Sonia Motta e Nelson Kilpp se encontraram com a comunidade de Horn. Chama a atenção a preocupação da comunidade com as causas brasileiras, em especial as questões indígenas e a luta das mulheres.

Na região de Hamburgo, há contatos com pastores e pastoras da Comunhão Luterana. Há intercâmbio de textos e, com certa regularidade, visitas recíprocas. Em 2012, Edmilson Schinelo e Claudete Beise Ulrich colaboraram numa oficina realizada em Uelzen, no Centro de Espiritualidade Bíblica e Responsabilidade Social (www.woltersburgermuehle.de).

Edmilson Schinelo também participou da “Festa do Brasil”, realizada por uma Paróquia Luterana de Hamburgo em 15 de setembro. E visitou as entidades apoiadoras naquele país.

Público atingido nas atividades: 64 pessoas

Não há visitas previstas para 2013, ainda que todos os contatos terão continuidade.



3.3.5.6 Suíça

Na Suíça, o CEBI mantém relações com Fastenopfer (Ação Quaresmal). Os parceiros brasileiros dessa entidade atuam conjuntamente no Programa Fome de Dignidade e Direitos - FD&D. Para o CEBI, a participação no Programa se constituiu em oportunidade de maior intercâmbio com os parceiros brasileiros e de maior capacitação técnica do ponto de vista da gestão, uma vez que o Programa propiciou diversas oficinas neste sentido.

Em 2012, além da participação no Programa FD&D, o CEBI também realizou atividades por meio do Fundo de Mudanças Climáticas da Suíça. As atividades foram desenvolvidas em Rondônia e no Piauí. Edmilson Schinelo colaborou num diálogo sobre Leitura Contextual da Bíblia na Sede de Fastenopfer, em Luzerna (08 participantes).

Em 2013, terão continuidade os contatos com Fastenopfer. A entidade se dispõe inclusive a colaborar com o CEBI no aprimoramento de suas ferramentas de PMA.



4. SECRETARIA DE PUBLICAÇÕES

4.1 Observações Iniciais

O CEBI, através de sua área de Publicações tem por objetivo viabilizar a divulgação e distribuição de literatura de boa qualidade e baixo custo. As publicações seguem as temáticas definidas em Assembleia Nacional, as necessidades das igrejas e os temas candentes da sociedade brasileira. O pano de fundo sempre é a Leitura Popular da Bíblia.

Para facilitar o entendimento e a distribuição de responsabilidades a Secretaria de Publicações organiza as tarefas a partir de três áreas, completamente interligadas: **Editorial, Comunicação e Vendas**.

Em 2012, o CEBI contou com a colaboração de Nancy Cardoso Pereira, o que foi bastante enriquecedor no diálogo ecumênico, na sugestão de novas temáticas.

A Secretaria não conseguiu consolidar, entretanto, uma atuação mais presente do Conselho Editorial.



4.2. Área editorial

As duas principais publicações do CEBI são a revista *Por Trás da Palavra* (PTP), cuja circulação é bimestral, e a série *A Palavra na Vida* (PNV), que publica doze títulos ao ano.

A revista *Por Trás da Palavra* é uma publicação bimestral, que valoriza três aspectos principais:

- a reflexão bíblica em suas relações com as dimensões do CEBI e temas do cotidiano;
- as informações das atividades e dos acontecimentos das bases do CEBI;
- e a oferta de subsídios práticos para o trabalho de Leitura Popular da Bíblia de grupos e comunidades.

Em 2012, o CEBI concluiu o ano com 1.111 assinantes do Boletim *Por trás da Palavra*, número um pouco melhor de que em 2011. Como houve melhora no sistema de cobranças, o faturamento total aumentou. Abaixo os números dos últimos cinco anos.

Ano	Nº Assinantes	R\$
2008	1250	R\$ 35.844,33
2009	1212	R\$ 33.443,45
2010	1204	R\$ 46.238,14
2011	1053	R\$ 48.913,98
2012	1111	R\$ 55.440,15



Quanto à publicação da Série *A Palavra na Vida* (PNV), em 2012 foram publicados os seguintes títulos:

Código	Título	Quantidade
PNV289	Casa - Acolhida e libertação	1500
PNV290	O Evangelho de Marcos. Roteiro de viagem tendo Jesus como Guia	7000
PNV291	A prática do silêncio	1500
PNV292	Atos das mulheres	1500
PNV293	Discípulos e discípulas de Jesus	1500
PNV294	Êxodo. Um caminho em busca da liberdade	1500
PNV295	Pentatêuco Feminino	1500
PNV296	O Bom Samaritano	1500
PNV297	Fé e Contos - Leitura Bíblica com crianças	1500
PNV298	Ecumenismo e feminismo	1500
PNV299	O princípio feminino da sabedoria	1500
PNV300	A oração de Jesus	1500
Total		23.500



Eis ainda a relação de publicações avulsas, algumas delas em coedição com outras editoras e entidades parceiras:

Título	Quantidade	Coedição
Juventude e Justiça Socioambiental: perspectivas ecumênicas	1.500	REJU
Cartas da Vida	750	Não
Milton Schwantes - escritos de história e paixão	2.000	IECLB
Jesus - Formando e Formador	1.000	Não
Romaria da Amizade	1.000	Iser Assessoria
Criança é presente	1.000	Não
O espírito ecológico das CEBS	1.000	Iser Assessoria
Quem é Jesus para nós?	10.000	Não
Entre vós seja assim	1.000	Iser Assessoria
Total	19.250	

Foram ainda impressas 2.500 agendas.

Houve significativa melhora no material reimpresso. Em 2011, o volume total de reimpressões chegou a 23.750 unidades. Em 2013, esse número foi de 36.000 unidades, conforme gráfico abaixo.

Código	Título	Quantidade
A133	Israel na História. Seu povo, sua fé, seu livro	500
CBC M1F-2	Curso de Bíblia por correspondência - Mód. 1 Fasc.1-2	500
CBC M1F3	Curso de Bíblia por correspondência - Mód. 1 Fasc.3	500
CBC M2F2	Curso de Bíblia por correspondência - Mód. 2 Fasc.2	500
I01	Porta de entrada	2.000
I05	Exílio Babilônico e Dominação Persa	2.000
I06	Período grego e vida de Jesus	2.000
I07	As comunidades cristãs da 1a geração	2.000
I08	As comunidades cristãs da 2a geração	2.000
P01	Introd. Geral ao Estudo da Bíblia	3.000
P02	Formação do Povo de Deus	3.000
P03	Monarquia e profetismo	3.000
P05	Os evangelhos	3.000
P06	As comunidades. Dar continuidade ao projeto de Deus	3.000
P07	Livro do Apocalipse	3.000
PNV016	A Bíblia e as mulheres	1.000
PNV113	Senhor, dá-me dessa água	500
PNV131/132	Apocalipse de João. 3a Parte	1.000
PNV141	Apocalipse de João. 4a Parte	1.000
PNV182/183	Caminhando com Jesus - Parte 1	1.000
PNV184/185	Caminhando com Jesus - Parte 2	1.000
PNV281	Leitura Bíblica: a juventude mostra o caminho	500
Total		36.000

No triênio 2013, serão impressas 06 edições do PTP e 12 números da série PNV. Também será feito um estudo sobre a viabilidade de disponibilizar a assinatura *on line* do PTP. Terá continuidade a série em preparação ao 13º Encontro Intereclesial e CEBs e as parcerias com a REJU.

4.3 Área de comunicação

a) Site www.cebi.org.br

O site do CEBI é o importante canal de informação e comunicação. Um dos motivos para o aumento das consultas ao site é a publicação semanal de uma reflexão sobre o evangelho a ser utilizado pelas igrejas nos domingos. Os acessos deste conteúdo variam entre 1.000 e 1.500 por ocasião de sua publicação no site. E muitas pessoas que acessam o material o redistribuem para suas listas. Abaixo a média de acesso ao site nos últimos quatro anos.

Ano	Informativos enviados	Acessos ao site	Visitantes
2009	41	98.207	69.311
2010	69	120.629	75.266
2011	133*	169.089	82.685
2012	138*	175.020	85.570

Em 2013, será lançada uma nova página, com a finalidade de integrar ainda mais as informações sobre o CEBI e a Leitura Popular da Bíblia com a Livraria virtual. A nova página terá layout de Livraria Virtual e pagamento com cartões de crédito através do sistema *PayPal*.

b) Boletim eletrônico

O envio regular do boletim eletrônico também é responsável pelo aumento nos acessos ao site. Atualmente, existem mais de 20.000 e-mails cadastrados para receber este informativo que tem se apresentado como ferramenta principal de comunicação e divulgação do CEBI.

O informativo eletrônico é canal privilegiado de acesso direto ao público do CEBI. Permite que notícias, artigos, reflexões e divulgação de livros cheguem com rapidez e baixo custo às pessoas.

Espera-se em 2013, chegar ao total de 25.000 e-mails cadastrados (lembrando que não existe cadastramento massivo efetuado pelo CEBI).

c) Materiais de divulgação

Para 2013, está previsto:

- elaboração de folder para a área de publicações;
- produção de banners para expor em feira e eventos;
- atualização e reimpressão de folder institucional;
- melhor aproveitamento das redes sociais da Internet.

4.3 Área de vendas

No âmbito das vendas, como parte do processo de reorganização da área, foi implantado em 2012 novo sistema de gerenciamento. Este *software* integra as vendas diretamente com a cobrança e a contabilidade. A medida visa diminuir o tempo gasto para o envio dos pedidos, de forma que a equipe esteja mais disponível para o atendimento ao público e às vendas.

A meta anual de vendas do triênio 2010-2012 (R\$ 310.000,00 ao ano, incluindo assinaturas do boletim e venda de livros) foi superada em 2011 e 2012:

	2010	2011	2012
Assinaturas	46.238,14	48.913,98	55.440,15
Venda de livros	250.728,96	289.720,75	314.761,95
Total:	298.977,10	340.645,73	372.214,10

Os números não consideram o percentual repassado aos estados (regionais do CEBI), que ficam com parte dos valores arrecadados em as vendas.

Eis as metas de vendas para 2013::

- **Faturamento em venda de livros:** R\$ 360.000,00 (média mensal: 30.000,00)
- **Faturamento em assinaturas PTP e PNV:** R\$ 52.000,00

Descrição	2013		2014		2015	
	R\$	Euro	R\$	Euro	R\$	Euro
Venda de livros*	360.000,00	138.461,54	378.000,00	145.384,62	396.900,00	152.653,85
Assinaturas**	52.000,00	20.000,00	56.000,00	21.538,46	60.000,00	23.076,92
Recuperação Desp. Correios	45.000,00	17.307,69	46.000,00	17.692,31	47.000,00	18.076,92
Venda de Direitos Autorais	2.000,00	769,23	2.000,00	769,23	2.000,00	769,23
Totais ao ano:	459.000,00	176.538,46	482.000,00	185.384,62	505.900,00	194.576,92
Total do Triênio:	1.446.900,00	529.615,38				
Média Anual Venda Livros:	378.300,00					
Média Anual Total Public:	482.300,00					

* Média de 30.000,00/mês no primeiro ano e acréscimo de 5% nos dois anos seguintes.

** Boletim Por trás da Palavra e Série A Palavra na Vida.

OBS: A partir do segundo ano do Triênio, as Publicações começam a se automanter em 100%.

5. PÚBLICO ATINGIDO

2. Formação	
2.3 Atividades de Formação em local, estadual e regional	60.000
2.4 Atividades de Formação em nível nacional	
2.4.1 Juventudes e Leitura Popular da Bíblia	
a) Blog CEBI-Jovem	65
b) Curso Virtual Bíblia e hermenêuticas juvenis (16 da equipe + 133 cursistas)	149
c) Apoio a seminários e encontros regionais	191
d) Publicação sobre o tema Juventudes em 2012 (distribuição)	1.200
2.4.2 Curso Extensivo de Formação de Biblistas	63
2.4.3 DABAR V (2011-2012) – Curso de Pós-Graduação	26
2.4.4. Curso de Bíblia por Correspondência	620
2.4.5 12º Curso Nacional de Capacitação em Assessoria Bíblica	20
2.4.6. Seminário Nacional Anual	28
2.4.7 Encontro de assessoras/es do CEBI (transferido para 2013)	-
Total atividades de formação em nível nacional (não considerado o item 'd')	1.162
3. Articulação e Intercâmbio	
3.1 Articulação e presença ecumênica	85
3.2 Relação com a sociedade civil - luta por cidadania	120
3.3 Atividades de Intercâmbio	
- Parceria com CMMLK	18
- África	70
- Suécia	236
- Áustria	141
- Itália	165
- Alemanha	64
- Suíça	8
Total 3.3.	907
4. Publicações	
- Assinaturas do Boletim Por trás da Palavra	1.111
- Venda de livros e subsídios (tomando por base 25% do que se distribuiu)	10.688
- Site e Newsletter (considerando apenas 10% dos acessos)	8.557
- Boletim Eletrônico (considerando apenas 10% dos e-mails enviados)	2.000
Total	84.630

Considerações:

1. Secretaria de Formação:

Em 2012, aproximadamente 1.162 pessoas participaram de atividades de formação que tiveram apoio direto do CEBI Nacional. Não é considerada nesta contagem a maior parte das atividades organizadas diretamente pelos estados.

Levando-se em conta que participam das atividades formativas quase sempre assessoras e assessores, que continuam a desenvolver seus trabalhos em seus estados e regiões, estima-se que o trabalho nos estados tenha atingido **60.000 pessoas**.

2. Articulação de Intercâmbio:

As várias atividades desenvolvidas em 2012 permitiram com que o CEBI Nacional tivesse contato direto com no mínimo **907 pessoas**.

3. Publicações:

A distribuição do boletim *Por trás da Palavra* e da série *A Palavra na Vida*, (que em dezembro de 2012 contava com o número era de 1.111 assinantes), permitiu que a formação oferecida pelo CEBI atingisse a muitas pessoas. Tendo em vista que cada assinatura também é socializada

(muitas pessoas fazem cópias do material ou de parte dele), estimamos que seu conteúdo tenha atingido a cerca de 35.000 pessoas (aqui mencionados apenas como indiretamente atingidos). Outros 42.750 exemplares de publicações do CEBI foram também distribuídos. Destes, toma-se como cálculo para público diretamente atingido o percentual de 25%.

Em relação ao aproveitamento do boletim eletrônico e do site, tomou-se por parâmetro o valor de 10%. Ou seja, o CEBI considera que 10% das pessoas que acessam site, recebem a News e chegam ao CEBI pelas redes sociais, tenham sido diretamente atingidos pelo trabalho de LPB.

